

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

11 de julho de 2025

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Conquista de Meca.

O Califa (aba) contou que Hazrat Ali (ra) pediu as chaves da Caaba quando o Santo Profeta (saw) saiu dela, porém, o Santo Profeta (saw) chamou Usman bin Talhah (ra), quem já havia aceitado o Islã e era o portador das chaves quando da Conquista de Meca e devolveu-lhe as chaves dizendo para guarda-las para sempre, pois esse era um dia de bondade, e apenas alguém injusto tomaria elas dele. De fato, até os dias de hoje, elas se encontram sob a guarda da descendência dele. É curioso que antes da migração do Santo Profeta (saw) a Medina, o Santo Profeta (saw) uma vez havia solicitado as chaves da Caaba a esse mesmo Usman, descrente à época, quem negou e xingou o Santo Profeta (saw). O Santo Profeta (saw) lhe disse que chegaria um dia em que as chaves da Caaba estariam em sua posse e ele as daria a quem ele quisesse. Usman respondera dizendo que se isso acontecesse, aquele seria um dia de destruição para os coraixitas, ao que o Santo Profeta (saw) replicara dizendo que não, que seria um dia de honra para os coraixitas.

Quando o Santo Profeta (saw) circulava a Caaba, uma pessoa de nome Fuzala bin Umér pensou ser um bom momento para assassinar o Santo Profeta (saw) com um punhal que trazia consigo. Assim, ele passou a circular a Caaba, mas quando chegou perto, o Santo Profeta (saw) olhou para ele e perguntou o que ele estava pensando. Ele disse que estava lembrando Deus. O Santo Profeta (saw) sorriu e disse que ele deveria pedir perdão a Deus. Ele também pôs sua mão sobre o peito de Fuzalah, quem contou que após aquilo, todo o ódio que ele tinha contra o Santo Profeta (saw) desapareceu e o Santo Profeta (saw) se tornou a pessoa mais querida para ele.

Hind, uma feroz inimiga do Islã, também aceitou a religião naquele dia após ficar admirada com a oração islâmica. É contado que o Santo Profeta (saw) tomou um pacto de lealdade de todos quando ocorreu a Conquista de Meca. Ele primeiro tomou dos homens e depois das mulheres. Quando ele tomava das mulheres, Hind se juntou a elas. Enquanto tomava o Baiat, o Santo Profeta (saw) reconheceu sua voz e perguntou se era ela, ao que ela confirmou que sim e pediu perdão pelos seus atos passados. Após isso, ela foi em sua casa e quebrou o ídolo que ali mantinha em pedaços, dizendo que por sua causa eles ficaram em engana durante todo esse tempo.

Os Anssar, muçulmanos de Medina, começaram a se sentirem tristes, pois viam que a cidade natal do Santo Profeta (saw) havia lhe aceitado e viram o carinho que ele tinha por ela. Naquele momento, o Santo Profeta (saw) recebeu uma revelação divina e, então, voltou-se aos Anssar e perguntou se eles achavam que o amor de Meca iria tomar conta dele. Eles responderam que estavam pensando nisso, ao que o Santo Profeta (saw) respondeu dizendo que havia emigrado a Medina pela causa de Allah e que, agora, seu viver e morrer seria com eles. Vendo a lealdade do Santo Profeta (saw), os Anssar passaram a chorar e disseram que isso lhes entristecia apenas pelo amor que tinham pelo Santo Profeta (saw) e o medo de se separarem dele, ao que o Santo Profeta (saw) respondeu dizendo que Allah e Seu Mensageiro atestavam para a veracidade disso.

Hazoor (aba) contou mais alguns fatos, disse que continuaria esses relatos em sermões futuros e terminou o sermão anunciando a oração de funeral da Sra. Amat-ul-Nassir Nighat, neta de Hazrat Mirza Sharif Ahmad (ra) e quem serviu a Comunidade por muitos anos, além de ser uma pessoa regular em caridade. Também foi anunciada a oração de funeral do Sr. Al-Hajj Yaqoob Ahmad, de Gana, quem dedicara sua vida para servir a religião e quem o Califa próprio conheceu antes de seu Califado. Hazoor (aba) contou que naquela época, em Gana, quando tinha trabalhos que requeriam alta confiança, ele os dava a ele. O Califa (aba) orou para ambos.

